

ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL
DE CAMPINAS

“GRANDE PRÊMIO APCA”

TEMPORADA OFICIAL – OUTUBRO 85

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,
ESPORTES E TURISMO DE CAMPINAS.



PMC

GOVERNO MAGALHÃES TEIXEIRA

**ORQUESTRA SINFÔNICA
MUNICIPAL DE CAMPINAS**

Dia 27 de Outubro, de 1985 - 20 horas

Centro de Convivência Cultural - Campinas

PROGRAMA

VILLA-LOBOS - Aria das Bachianas Brasileiras, n.o. 4

VICTOR LALO - Concerto para violoncelo e orquestra
Prelúdio - Lento
Intermezzo - Andantino con motto
Introdução - Andante

Solista: IVO MEYER

ROBERT SCHUMANN - Sinfonia n.o. 4, em Ré menor, opus 120
Lento assai
Romanze - Lento assai
Scherzo - Vivace
Lento

Regente Convidado: SERGIO MAGNANI

**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
SECRETÁRIO ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO**

**PREFEITURA DE CAMPINAS
PREFEITO JOSÉ ROBERTO MAGALHÃES TEIXEIRA**

SÉRGIO MAGNANI

Nasceu em Udine, Itália.

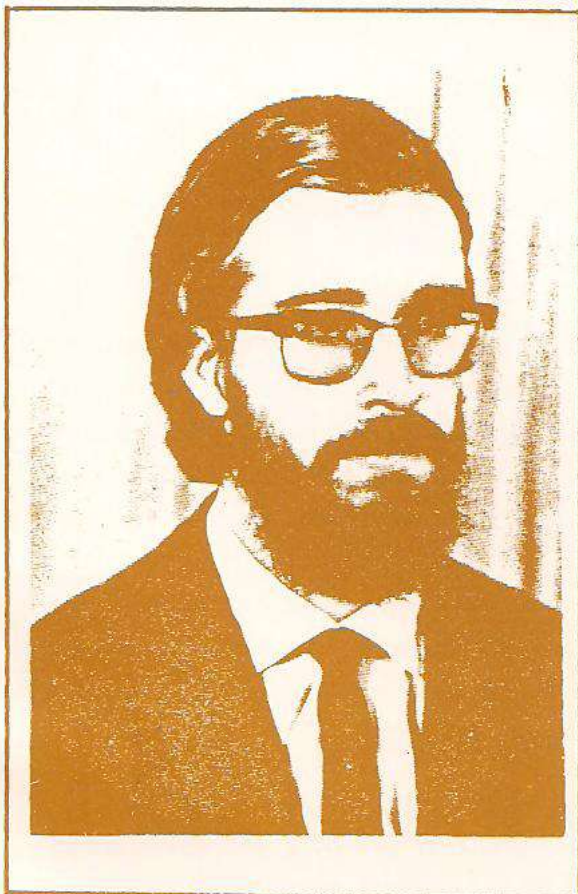
Iniciou seus estudos aos 4 anos com sua mãe (piano). Aos 6 ingressou no conservatório graduando-se em piano e composição.

Fez curso de aperfeiçoamento em Roma, na Academia Santa Cecília, com Alfredo Casella.

Atualmente é Professor, Assessor Artístico e Regente do Palácio das Artes de Belo Horizonte.

É também professor de Literatura Italiana da Universidade Federal de Minas Gerais. Formado e doutorado em Letras e Direito, pela Universidade de Roma, tese essa sobre História da Música, visto que nas Universidades italianas existe a Cadeira da História da Música (nas Faculdades de Letras).

Autor de música sinfônica e de câmara, pianista e professor, fundador de vários organismos musicais, reconstrutor de obras inéditas do barroco mineiro, conferencista e escritor. Escreveu o livro "Nos caminhos da música" que trata de Estética Geral, Estética Musical, Linguagem, Formas, Estilística Comparada e Organologia (ciência que estuda e descreve os instrumentos musicais em geral). É cidadão Honorário de Belo Horizonte.



IVO MEYER

Nasceu em Blumenau, Santa Catarina, onde iniciou seus estudos musicais de violino e violoncelo.

Em 1964 foi a Porto Alegre, onde continuou seus estudos na Escola de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, estudando violoncelo com J. J. Pagnot. Participou ainda de dois Cursos Internacionais "Aldo Parisot", em julho em 1978 em João Pessoa, Paraíba, e em janeiro de 1982 em Campos do Jordão, São Paulo. Foi integrante das Orquestras Sinfônicas de Porto Alegre, Estadual de São Paulo, Brasília e Campinas.

Participou também de várias orquestras de Câmara. Foi 1o. Violoncelista das Orquestras Sinfônicas de Brasília, Sinfônica do Distrito Federal e de Campinas e das Orquestras de Câmara Musicamera (SP), Brasília e da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Como solista apresentou os concertos de Haydn, op 101 em Ré maior, em Brasília e Campinas, Concertos de Schumann e n.o. 1 de Villa-Lobos em Campinas, além de recitais em Brasília, Goiânia e Piracicaba.

Desde 1969 dedica-se ao ensino do instrumento.

De 1975 a 1978 participou da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas como 1o. Violoncelista, reassumindo esta função em julho de 1982.

Atualmente é também professor do Departamento de Música da UNICAMP.

HEITOR VILLA-LOBOS 1887-1959

Na série a que deu o nome de *Bachianas Brasileiras*, como se sabe, o Villa-Lobos imaginava montar uma combinação de folclore brasileiro com contraponto bachiano, depois de observar as fortes similitudes que se podia ouvir, lá pelos começos do século, entre as músicas espontâneas de conjunto, em nosso país, e a condução de vozes lá do alto Barroco europeu. Em muitos países, de resto, tais similitudes eram audíveis, por aquelas épocas. O Villa-Lobos fez nove peças grandes, pra diferentes conjuntos instrumentais ou vocais, dentro dessa série.

Esta Ária é o movimento lento da peça. A *Bachiana* n.o. 4 foi escrita originalmente pra piano solo, em 1936, e orquestrada em 1941.

VICTOR ANTOINE ÉDOUARD LALO - 1823/1892

Lalo foi um importante compositor do Romantismo francês, ativo na segunda metade do séc. 19; fez óperas balés e larga quantidade de música orquestral e de câmara. Em seu tempo era apreciado sobretudo pelas muitas canções que escreveu.

Como quase todos os compositores românticos europeus de música de concerto, Lalo também se interessou mais de perto pelo virtuosismo instrumental, como mostram as várias peças concertantes com orquestra que compôs - sobretudo para violino. Mas este Concerto de violoncelo é o único que escreveu para o instrumento; foi feito em 1876.

ROBERT SCHUMANN 1810-1856

O sinfonismo romântico, como se sabe, foi uma experiência quase que totalmente alemã dentro do Romantismo - outras nacionalidades só o praticaram perifericamente. Foram mais compositores de língua alemã que se dedicaram à sinfonia, e isto queria fazer soar apenas a orquestra sem apoio de nenhum texto literário, criando, distribuindo e interrelacionando temas puramente musicais. Atenção ao aspecto tradicional do formato também era da importância. A tradição sinfonista européia, de resto, é quase exclusivamente alemã.

Esta Sinfonia n.o. 4, em ré menor, de Schumann, é ótimo exemplo das etapas intermediárias da sinfonia entre Beethoven e Mahler. É a sinfonia romântica propriamente dita, já liberada das influências clássicas. Foi composta em 1841.

Damiano Cozzella